

ESTUDO DE HOJE: ISAÍAS 30.15-22

Deus avisou Judá que procurar a proteção do Egito e de outras nações não o salvaria. Apenas Deus podia fazer isso. Eles precisavam esperar pelo Senhor "no sossego e na confiança". O Senhor deu ao Seu povo "pão de angústia e água de aperto", mas também prometeu estar com eles, ensiná-los e guiá-los durante os tempos difíceis. Eles precisavam colocar a fé em Deus, não nas defesas das nações.

Seguir a Deus geralmente irá testar a nossa fé, mas Ele sempre age por amor a nós. Na próxima vez em que você enfrentar dificuldades e lutas, busque com intensidade a mão de Deus. Ele pode estar mostrando-lhe o Seu amor ao pacientemente andar com você por meio da adversidade, em vez de resgatá-lo dela. Nada podemos fazer além de descansar na salvação que vem apenas de Deus. Ele mostrou que é fiel, e podemos confiar que Ele nos dará forças para enfrentar nossas lutas.

PERGUNTAS FREQUENTES

O QUE É O REINO JUSTO E RETO DE DEUS?

A justiça do Senhor é parte de Sua ordem divina. Um mundo sem justiça é um lugar onde as pessoas ignoram a ordem planejada pelo Criador. Como o Senhor É o Criador, é certo que Seu governo será condizente com Seu desígnio, sendo assim, justo e reto. Seu Messias irá conduzir um mundo justo, e Seu Espírito irá transformar o mundo em um lugar de justiça, retidão e paz (Is 9.7; 16.5; 32.15-17). Essa é uma boa notícia para os pobres e necessitados, cujos direitos lhes foram cerceados pelos poderosos da sociedade (Is 25.4).

O tema do Reino justo e reto de Deus permeia todo o livro de Isaías. Este profeta não define justiça nem injustiça, mas exemplifica ambas (e.g., Is 1.17,21-23; 5.7-23; 32.6,7). Esse tema explica as profecias de juízes, que condenam governantes e pessoas por sua injustiça. Ele também explica as profecias contra as nações por seus caminhos de opressão, orgulho e injustiça.

Justiça é fundamental, e os seres humanos são condenados por não defender a justiça de Deus (Is 28.17; 29.21). Justiça é relacionar-se de maneira correta com Deus e com os semelhantes. Isso está intimamente ligado à retidão e a fidelidade (Is 1.21; Zc 7.9).

A retribuição de Deus é justa porque as pessoas não são punidas mais severamente do que merecem (Is 3.9-11; 13.11; 59.18), e, na verdade, muitas

vezes, nem são punidas como merecem, porque Deus julgou de maneira justa um substituto cuja morte chama as pessoas a afastarem-se de seus pecados e viverem pela retidão de Deus (Rm 6.22,23; I Pe 3.18). Quando o Reino de Deus for totalmente estabelecido, o mundo estará cheio dos justos de Deus (Is 1.26; 28.6; 2 Pe 3.13).

Leia Gálatas 5.1-12

ESTUDO DE HOJE: GÁLATAS 5.1-6

Cristo morreu para libertar-nos do pecado e de uma longa lista de leis e regulamentos. Ele veio livrar-nos; no entanto, não somos livres para fazer o que quisermos, porque isso nos levaria de volta à escravidão de nossos desejos egoístas. Assim, ao contrário disso, graças a Cristo, agora somos livres e capazes de fazer o que antes era impossível – viver sem egoísmo e amando e servindo Deus e o próximo.

O amor a Deus e ao próximo é a resposta daqueles que foram perdoados pelo Senhor. Seu perdão é completo, e Jesus disse que aqueles que foram perdoados é porque muito amaram (Lc 7.47). Por ser a fé expressa por meio do amor, você pode verificar o seu amor pelo próximo como uma maneira de monitorar a sua fé, pois o amor é um indicador, como um termômetro. Mas os que usam sua liberdade para fazer tudo da forma deles ou para justificar seus desejos estão caindo de volta no pecado.

O que o seu amor indica sobre a sua fé? Você está usando sua liberdade para amar a Deus e ao próximo?

ORANDO OS SALMOS

Alegre-se pela água viva que o Senhor dá a todo aquele que tem sede. Agradeça-o por suprir toda necessidade que temos por Sua presença conosco.

Leia Salmos 63.1-11

Leia Provérbios 23.22

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.